

129. A peticionária obteve, assim, o preço médio dos materiais posto fábrica, os quais foram multiplicados pelos respectivos coeficientes técnicos:

Custo dos Materiais			
Materiais	Materiais Médio Internado Porta Fábrica (US\$/t)	Coeficiente Técnico (t/t)	Custo (US\$/kg)
Metanol	662,54	[CONF.]	[CONF.]
Fenol	1.782,39	[CONF.]	[CONF.]
Hexametilenotetramina	1.058,24	[CONF.]	[CONF.]
TOTAL			[CONF.]

Fonte: Petição.

130. Para a rubrica de "Outros insumos", a peticionária apurou o custo considerando-se a estrutura de custos da produtora nacional. Dessa forma, calculou a representatividade dos outros insumos em relação ao custo das principais matérias-primas em P5. O percentual apurado foi aplicado sobre o custo das principais matérias-primas nos EUA. O quadro abaixo demonstra o cálculo para estimar os custos dos outros insumos a partir da estrutura de custos da indústria doméstica.

Outros Insumos	
Materiais	Resina Fenólica Moída
Outros Insumos-Ap. XVIII (R\$)	[CONF.]
Custo Principais Matérias-Primas -Ap. XVIII (R\$)	[CONF.]
Outros insumos (%)	[CONF.]
Outros insumos (US\$/t)	[CONF.]

Fonte: Petição.

131. Para determinação do custo de utilidades, a peticionária considerou os seguintes coeficientes técnicos referentes à produção do produto similar nacional.

Coeficiente Técnico das Utilidades		
Utilidades	Coeficiente Técnico	Unidade de Medida
Energia elétrica	[CONF.]	kWh/t
Gás Natural	[CONF.]	Mcal/t

Fonte: Petição.

132. A peticionária consultou o preço da energia elétrica nos EUA na plataforma "FRED - Federal Reserve Economic Data", que disponibiliza as cotações médias mensais em cidades estadunidenses desde novembro de 1978 (base "Average Price: Electricity per Kilowatt-Hour in U.S. City Average"). A partir dessa fonte, a peticionária apurou o preço médio em 2024 (P5).

133. A partir da mesma base (FRED), a peticionária também consultou os preços de gás natural nos EUA. Para fins de construção do valor normal, utilizou-se como referência a média das cotações diárias do preço spot de gás natural no país em P5.

134. Considerando que o preço do gás natural foi obtido em MMBTU, foi necessário converter o preço de referência para Mcal, multiplicando pelo fator de conversão correspondente (1 MMBTU = 252,164401 Mcal), disponível no site Inch Calculator.

135. Dessa forma, apuraram-se os seguintes preços e custos por tonelada para as utilidades nos EUA:

Custo das Utilidades			
Utilidades	Coeficiente Técnico	Preço da Utilidade	
		US\$	Un.
Energia Elétrica (kWh/ton)	[CONF.]	0,176	Kwh
Gás Natural (m3/ton)	[CONF.]	0,01	Mcal
TOTAL			[CONF.]

Fonte: Petição.

136. Para os custos de embalagem e outros custos variáveis, a peticionária considerou sua estrutura de custos. Dessa forma, calculou a representatividade dos seus custos com embalagens e outros custos variáveis em relação ao custo de matérias-primas e utilidades em P5. O percentual apurado foi aplicado sobre o custo das matérias-primas e utilidades nos EUA. O quadro abaixo demonstra o cálculo para estimar os custos de embalagem e outros custos variáveis a partir da estrutura de custos da indústria doméstica.

Embalagem e outros custos variáveis	
Materiais	Resina Fenólica Moída
Embalagem e outros custos variáveis -Ap. XVIII (R\$)	[CONF.]
Custo variável (Matérias-Primas + Utilidades) -Ap. XVIII (R\$)	[CONF.]
Embalagem e outros custos variáveis (%)	[CONF.]
Embalagem e outros custos variáveis (US\$/t)	[CONF.]

Fonte: Petição.

Sumitomo Bakelite			
Depreciação, Despesas Operacionais e Lucro			
Itens	P5 (2024) - em milhões de ienes		%/Custo
Receita Líquida	302.904		
CPV	210.301		
Lucro Bruto	92.604		
Depreciação	10.886		5,18%
Despesas Operacionais	61.889		29,43%
Lucro Operacional	16.869		8,02%

Fonte: Petição.

146. Aplicando-se as referidas margens ao custo de fabricação, obteve-se o valor normal construído na condição delivered, conforme indicado a seguir:

Valor Normal Construído Resina Fenólica Moída - US\$/kg		
Itens		US\$/kg
1. Custo de Fabricação		[REST.]
2. Depreciação		[REST.]
3. Despesas Operacionais		[REST.]
4. Lucro Operacional		[REST.]
5. Valor Normal Construído		[REST.]

Fonte: Petição.

4.1.2.2 Resina Fenólica Não Moída (flakers, escamas, pastilhas, britadas entre outros)

147. A peticionária apresentou abaixo os coeficientes técnicos considerados para as principais matérias-primas:

Coeficientes Técnicos Materiais	
Material	ASK
	Coef Técn (Kg/Kg resina)
	[CONF.]
Metanol	[CONF.]
Fenol	[CONF.]

Fonte: Petição.

148. A peticionária mencionou que o metanol e o fenol se mantêm como as principais matérias-primas das resinas não moidas. Esclareceu, ainda, que o agente de cura, o hexametilenotetramina, não constaria dessa listagem por ser adicionado ao produto similar apenas na etapa de moagem.

137. Com vistas à determinação do custo da mão de obra direta e da mão de obra indireta, a peticionária tomou como base a produção média/hora da ASK, em P5, por empregado direto e indireto. Ressaltou que, para apuração dos referidos coeficientes, considerou a produção anual em tonelada da ASK em P5 para a resina fenólica moída, e uma estimativa de 2.217,6 horas trabalhadas por ano (44 horas por semana x 4,2 semanas por mês x 12 meses por ano), conforme parâmetro usualmente adotado pela autoridade em investigações de defesa comercial.

138. O custo da mão de obra dos EUA foi apurado, segundo a peticionária, com base nas informações disponibilizadas pelo Sistema de Consulta de Estatísticas de Emprego e Salários Ocupacionais ("Occupational Employment and Wage Statistics Query System") da Agência de Estatísticas Trabalhistas dos EUA ("U.S. Bureau of Labor Statistics"). Essa fonte permitiria a consulta a informações mensais de salários específicas por setor industrial - no caso, foi consultada a página relativa ao setor de fabricação de químicos, classificada nos códigos 3251, 3252, 3253 e 3259 do Sistema de Classificação Norte-americano de Indústrias ("North American Industry Classification System" - NAICS). Assim, verificou-se as informações relativas à média de todas as ocupações (linha "All Occupations") dentro do referido setor para maio de 2024 (período mais recente disponível).

139. Entretanto, de modo conservador, o Departamento entendeu mais adequado, para ilustrar melhor o valor do salário médio de quem trabalha na linha de produção, utilizar o salário médio apenas daqueles que trabalham na linha de produção (código 51-0000).

140. Apresenta-se a seguir o custo da mão de obra apurado nos EUA:

Custo Mão de Obra	
Custo MDO EUA (hora)	[CONF.]
Custo Emp Dir/kg	[CONF.]
Custo Emp Ind /kg	[CONF.]
TOTAL	[CONF.]

Fonte: Petição.

141. Para as demais rubricas do custo de produção ("Manutenção e outros custos fixos"), a peticionária tomou como base novamente sua estrutura de custo. Assim, considerou a representatividade dos custos de manutenção e outros custos fixos em relação ao custo total de fabricação (exceto depreciação). O percentual calculado foi aplicado sobre os custos de matérias-primas, outros insumos, utilidades, embalagem, outros custos variáveis e mão de obra nos EUA.

Manutenção e Outros Custos Fixos	
Materiais	Resina Fenólica Moída
Manutenção e outros custos fixos -Ap. XVIII (R\$)	[CONF.]
Custos exceto Depreciação, manutenção e outros custos fixos -Ap. XVIII (R\$)	[CONF.]
Manutenção e outros custos fixos (%)	[CONF.]
Manutenção e outros custos fixos (US\$/t)	[CONF.]

Fonte: Petição.

142. Dessa forma, a peticionária apurou os seguintes custos de fabricação nos EUA:

Custo de Fabricação, Resina Fenólica Moída (US\$/t)	
1. Materiais	[CONF.]
Metanol	[CONF.]
Fenol	[CONF.]
Hexametilenotetramina	[CONF.]
Outros insumos	[CONF.]
2. Utilidades	[CONF.]
Energia Elétrica	[CONF.]
Gás	[CONF.]
3. MDO	[CONF.]
- MDO Direta	[CONF.]
- MDO Indireta	[CONF.]
4. Embalagem e Outros Custos Variáveis	[CONF.]
5. Manutenção e Custos Fixos	[CONF.]
6. Custo de Fabricação	[REST.]

Fonte: Petição.

143. Ao custo de fabricação, a peticionária acrescentou montantes referentes à depreciação, despesas operacionais e margem de lucro, apurados com base nas demonstrações de resultado da Sumitomo Bakelite Co., Ltd. ("Sumitomo Bakelite") referentes a P5 (2024). A unidade da empresa responsável pela produção do produto similar é a Sumitomo Bakelite High Performance Plastics ("SBHPP").

144. A SBHPP opera duas plantas nos EUA, localizadas em Manchester/CT e Niagara Falls/NY. A peticionária apontou que, segundo informações de mercado, a SBHPP seria a principal produtora estadunidense para o produto similar fabricado nos EUA, sendo o player dominante no mercado das resinas fenólicas aplicadas na fabricação de produtos de fricção.

145. São apresentados a seguir os dados obtidos com base nas demonstrações financeiras da Sumitomo Bakelite:

